

“Se não fosse imperador, desejaria ser professor. Não conheço missão maior e mais nobre que a de dirigir as inteligências jovens e preparar os homens do futuro”, cf. Dom Pedro II.

Irmãos SEBASTIÃO ANTÔNIO FERRARINI e DEMÉTRIO HERMANN receberão o Título de Cidadãos do Amazonas pela ALEAM – Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas

PROJETO de LEI Nº 205/2015, de autoria do Deputado ADJUTO AFONSO

Nossos coirmãos SEBASTIÃO ANTÔNIO FERRARINI e DEMÉTRIO HERMANN receberão o TÍTULO de CIDADÃOS de AMAZONAS em sessão solene da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do ESTADO do AMAZONAS / ALEAM , MANAUS, no dia 06 de abril de 2016 – um PROJETO DE LEI Nº 205/2015 de AUTORIA do Deputado ADJUTO AFONSO, em reconhecimento e respeito pela dedicação de suas vidas, vocações e labores apostólicos às crianças, jovens, professores e ao povo de Deus do Estado, especialmente dos municípios de Manaus, Lábrea, Tapauá, Canutama, Tabatinga.



Alegramo-nos e nos congratulamos com os coirmãos FERRARINI e DEMÉTRIO por tão honroso tributo da “Casa do Cidadão”, indiscutivelmente, por serem referências ímpares da sociedade e da história do Amazonas. Sim, é deveras merecida a homenagem prestada aos denodados e renomados coirmãos pelas suas belas, fecundas e comprovadas trajetórias de professores-educadores, pesquisadores e escritores da terra – história e idiossincrasias do povo amazonense.

Tal homenagem nos faz habitar o tempo da reflexão e promover séria revisão crítica sobre a nossa vocação, formação, missão e dedicação ao magistério e à cultura geral nas instituições públicas e maristas! Estamos seguros de que tal ato é fruto do reconhecimento da sociedade amazonense pela arte do magistério, talento, seriedade e espírito altruísta de que são dotados, hauridos dos princípios e valores da instituição e educação maristas: o compromisso que assumiram desde a mais tenra idade com “**formação do bom cristão e do virtuoso cidadão**”, objetivos também esse, acreditamos, da egrégia ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do ESTADO do AMAZONAS / ALEAM.

Ante tão especial preito da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do ESTADO do AMAZONAS pela generosa iniciativa e autoria do nobre Deputado ADJUTO AFONSO, aproveitamos também o ensejo para enaltecer o compromisso dos coirmãos FERRARINI e DEMÉTRIO com o ato de ensinar, de educar, de pesquisar, de escrever, de comunicar o bem e de espalhar as sementes do saber e do amor por tantas e tantas salas de aula do Amazonas e alhures e na grande escola da vida.

Um professor é um semeador cuja habilidade maior é cultivar terrenos de todas as espécies por meio de instrumentos, no mínimo, peculiares: a palavra, o saber, o amor, o afeto, o respeito, a dedicação, a esperança. E essas foram as ferramentas utilizadas pelos coirmãos FERRARINI e DEMÉTRIO no exercício diário do magistério – uma espécie de agricultura mágica que lhes possibilitou não somente o alimento do corpo, mas também do espírito. Sim, o professor-educador-escritor é um ser real, mas, ao mesmo tempo, mítico, porque lança sementes àqueles que serão os homens e mulheres do futuro. A sua missão possibilita a transformação, a renovação e a vitalidade de novas colheitas e novos frutos. Ser um professor-educador-escritor-semeador significa proporcionar aos aprendizes das salas de aula do mundo os saberes necessários à realização dos sonhos e da transcendência.

Como os arautos da Era Medieval, o professor é, antes de tudo, um portador de boas novas, trazendo consigo mensagens claras, certas: há que se acreditar na educação como fonte de luz para novos e brilhantes amanhã. Há que se confiar na beleza do seu caminho e no colorido da sua trajetória. Há que se fazer do binômio ensino-aprendizagem um passaporte rumo a uma viagem repleta da aventura prazerosa e sacrificial do conhecimento.

Um “*professor sempre afeta a eternidade, pois nunca sabe quando cessa a sua influência*”, afirmara Henry Adams (1838 – 1918), historiador e jornalista americano. Sim, “ensinar é um exercício de imortalidade; de alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra” e ensinamentos, cf. asseverou +Rubem Alves (1933-2014) foi teólogo, pedagogo, poeta e filósofo brasileiro. Isso porque, no fundo, “*o fim da educação consiste em desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que ele é capaz*”, cf. apregoara Immanuel Kant (1724 - 1804), filósofo alemão; fundador da filosofia crítica. Um professor-educador com tais características não morre, pois jamais sabe o alcance das suas palavras e testemunho. Na verdade, antes de serem especialistas em ferramentas do saber, deveriam ser especialistas em amor, idealizadores e intérpretes de sonhos. Isso porque, o educador é um fundador de mundos, um pastor de projetos, um mediador de esperanças.

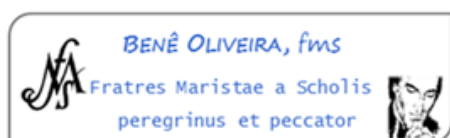
Obrigado, coirmãos e mestres FERRARINI e DEMÉTRIO! Sabemos que vocês são mestres natos, professores competentes e exímios educadores... reconhecidos, respeitados e de referência. Obrigado mesmo pela considerável influência que exerceram e ainda hoje desenvolvem com repercussões inesquecíveis e duradouras na aprendizagem e na gratidão de muita gente. Obrigado mesmo por serem personagens essenciais na formação de muitas crianças, adolescentes, jovens e professores do Amazonas, bem como de muitos formandos da vida consagrada marista – e não marista.

Acreditamos que esteja calando fundo n’alma dos coirmãos FERRARINI e DEMÉTRIO tal homenagem, uma vez que escolheram e se esmeraram na arte da vocação & profissão que abraçaram. Eles sabem e comprovaram com suas vidas e devotamento que professor e missionário da educação, só tem sentido se despertar nos aprendizes a consciência social capaz de promover o exercício da autonomia responsável e da emancipação na condução da vida e dos destinos do Estado e da nação, como formas e instrumentos de libertação. E, bem o sabemos, os coirmãos FERRARINI e DEMÉTRIO desenvolveram tais ofícios com maestria, garantindo às pessoas que passaram e que ainda passam pelas suas existências e salas de aula, a autoconfiança necessária para ousarem e realizarem seus projetos de vida e sonhos pessoais e coletivos, para comporem e escreverem as histórias de vida, da profissão, das áreas de atuação, do lugar ao sol que lhes cabe no Amazonas, no Brasil, na humanidade!

De nossa parte, frente a homenagem da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do ESTADO do AMAZONAS, alternamos e renovamos em nós as prazerosas sensações de quem ensina, de quem aprende, de quem pesquisa e escreve... continuando junto aos coirmãos FERRARINI e DEMÉTRIO a sermos mestres & aprendizes, pesquisadores & escritores, inventores, desbravadores, descobridores, navegantes e piratas do conhecimento e da aprendizagem permanentes.

Que Jesus – Mestre e Senhor, Maria – a Boa Mãe e São Marcelino Champagnat, sejam sempre os inspiradores da vocação e missão dos homenageados. E que o Espírito Santo, que faz novas todas as coisas, renove neles a cada dia a força e a coragem de recomeçar sempre, pois “*feliz é aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina*”, cf. sabiamente escreveu Cora Coralina (1889 – 1985), escritora e poetisa goiana.

Tenho dito!



Curitiba, 17 de março de 2016.